

Editorial

Comunicação e ética mantêm relações de dependência mútua; dependência que envolve países, regiões, organizações, pessoas. Poder, dinheiro, o público e o privado, sistemas políticos e econômicos, tudo passa pelo crivo da ética. As contingências do cotidiano desafiam a cada minuto as soluções éticas pela desigualdade fundamental entre um ser humano e outro.

Comunicação é discurso. Esta edição da revista relaciona questões éticas e processos comunicativos. O artigo de Ângela Salgueiro Marques busca nas idéias de Habermas a ética do discurso, que aponta um modo reflexivo de comunicação intersubjetiva para a solução de conflitos e impasses. Nesse sentido, a autora mostra como a ética do discurso pode ser aplicada à deliberação mediada sobre as cotas raciais.

Interesse público e empresa jornalística frequentemente criam dilemas para o exercício do jornalismo. Luís Mauro Sá Martino apresenta a ética como um argumento estratégico a ser usado por jornalistas. Rogério Christofolletti preocupa-se com a presença da ética nas graduações de jornalismo e analisa os conteúdos das disciplinas de deontologia nos cem cursos mais antigos do Brasil.

As desigualdades de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação entre os países da Europa e norte da África em torno do Mediterrâneo foram o objeto da palestra apresentada pela professora Teresa Velázquez, da Universidad Autónoma de Barcelona, em seminário realizado, em agosto deste ano, no âmbito do Mestrado da Faculdade Cásper Líbero. Sua palestra foi condensada na seção Textos em Contexto, que também traz artigo sobre o Fórum de Pesquisa Cásper Líbero, que discutiu os desafios de pesquisar comunicação em tempos de capitalismo global.

Esporte, jornalismo científico, publicidade, bancos de dados digitais, “Vida Simples”, vida complexa. Líbero é pesquisa de muitos mundos.

Dulcília Schroeder Buitoni
(libero@casperlibero.edu.br)